

EVOLUÇÃO DA PESQUISA EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO BRASIL: UM ESTUDO DESCRITIVO DO PERÍODO 1999 – 2003

THE EVOLUTION OF RESEARCH ON PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN BRAZIL: A DESCRIPTIVE STUDY IN THE PERIOD 1999-2003

Maria de Lourdes Oshiro¹ e Lia Lusitana Cardozo de Castro²

¹ MSc, Grupo de Pesquisa em Uso Racional de Medicamentos. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. E-mail para contato: mloshiro@ucdb.br

² PhD, Grupo de Pesquisa em Uso Racional de Medicamentos, Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

Resumo

Na busca de corrigir e minimizar os problemas decorrentes do uso de medicamentos surge à estratégia da Atenção Farmacêutica (AF), prática voltada para o paciente, antes, durante e depois do tratamento. Este trabalho teve por objetivo identificar o interesse dos pesquisadores em AF e a tendência das pesquisas nessa área no Brasil. Realizou-se um estudo descritivo baseado em revisão de literatura, no qual foram levantados artigos em revistas científicas, resumos em anais de congressos, teses e dissertações nos anos de 1999 a 2003. O número de trabalhos sobre AF publicados no Brasil nesse período foi ascendente a partir de 2000, quando a prática da AF ganhou ênfase na profissão farmacêutica. No período de estudo foram encontradas 127 publicações: resumos em anais de congressos (68,5%), artigos em periódicos (27,6%), e teses/dissertações (3,9%). Os assuntos mais abordados nas pesquisas foram: princípios básicos, metodologia e implantação da AF (63,0%), desenvolvimento da AF em doenças de longa duração (22,8%). A temática das pesquisas apresentadas em resumos de congressos e artigos em periódicos apresentou distribuição semelhante. Esta investigação revelou um crescente interesse no assunto, permitindo inferir a existência de massa crítica capaz de implantar e implementar a prática da AF no país.

Descritores: Assistência farmacêutica; Literatura de revisão.

Abstract

The need for correcting and minimizing problems that arise from the use of medication led to the development of Pharmaceutical Care (PC), a practice focused on the patient before, during, and after treatment provision. The purpose of the present study was to identify the interest of researchers in PC and the trends of research in this field in Brazil. A quantitative descriptive study was conducted of the output on this subject, encompassing Brazilian periodicals, theses, dissertations, and congress proceedings published in 1999-2003. The Brazilian published output on PC grew larger in the period, beginning in the year 2000, when the practice of PC gained momentum. As many as 127 items were found: abstracts in congress proceedings (68.5%), articles in periodicals (27.6%), and theses and dissertations (3.9%). The subjects most often dealt with were: PC basic principles, methodology and implementation (63.0%), and PC applied to long-term diseases (22.8%). The themes of studies published as congress proceedings and articles in periodicals were similarly distributed. Because the investigation revealed a growing interest in the theme, it can be inferred that Brazil already has a critical mass of professionals capable of implementing the practice of PC.

Keywords: Pharmaceutical Assistance; Review literature.

INTRODUÇÃO

A humanidade desde seus primórdios, busca a melhor forma de tratar e eliminar as doenças e entre os instrumentos utilizados encontram-se os medicamentos, presentes na maioria das intervenções terapêuticas.

Como enfatizam Hepler e Strand (1990)¹, os medicamentos são administrados com o propósito de alcançar a cura da patologia, eliminação ou redução dos sintomas, interromper ou controlar o processo de uma doença e também para prevenção de uma patologia. No entanto, o risco da morbimortalidade relacionada com os medicamentos é grande, constituindo uma séria preocupação para os profissionais de saúde.

A morbidade relacionada com medicamentos apresenta componentes clínicos e biossociais, entre os problemas não solucionados, salientam-se: a ocorrência do fracasso da terapêutica, o aparecimento de reações adversas, toxicidade, interações medicamentosas, não adesão ao tratamento. Alguns destes problemas podem levar a mortalidade relacionada com medicamentos que é a falha terapêutica definitiva.

Diante de tantos danos decorrentes do uso de medicamentos em vários locais no mundo, frente à necessidade de diminuir os problemas relacionados a medicamentos e implementar o seu uso racional, os farmacêuticos repensaram o seu papel na sociedade, deixando de ser meros dispensadores de medicamentos industrializados.

Cipolle, Strand e Morley (1998)² constataram que esta mudança contribuiu para que a prática farmacêutica se voltasse para o paciente, enfocando todas as ações do antes, durante e depois do tratamento, para assegurar uma terapia efetiva.

Nos Estados Unidos, Hepler e Strand (1990)¹ elaboraram um conceito de prática profissional em que o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico, chamada Atenção Farmacêutica (AF). Nesse novo paradigma, o farmacêutico colabora com outros profissionais para elaboração, execução e acompanhamento de um plano terapêutico com o objetivo de alcançar resultados concretos que melhorem a qualidade de vida do paciente, especialmente em ocasiões em que a terapêutica farmacológica esteja

falhando, não conseguindo atingir seu objetivo ou produzindo efeitos indesejáveis.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) vem analisando de forma global o papel do farmacêutico no sistema de atenção à saúde, ressaltando-se as reuniões como as realizadas em Nova Dehli, 1988 e em Tóquio no ano de 1993.³ O resultado das reuniões culminou com o reconhecimento da Atenção Farmacêutica como prática profissional farmacêutica aplicável em todos os países. Definiu-se que a Atenção Farmacêutica é um conjunto de atitudes, comportamentos, compromissos, inquietudes, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e habilidades do farmacêutico na prestação da farmacoterapia, com o objetivo de alcançar resultados terapêuticos definidos na saúde e na qualidade de vida do paciente.

Strand, Cipolle e Morley (1992), afirmam que a atenção ao paciente e, portanto, a Atenção Farmacêutica, é uma atividade prospectiva que objetiva prevenir problemas relacionados a medicamentos (PRM), que são eventos ou circunstâncias concretas, que podem interferir no êxito da terapia medicamentosa.⁴ Por esta razão não se pode determinar se a Atenção Farmacêutica é necessária, sem primeiro obter e analisar informações que permitam identificar se o paciente tem algum problema real que envolva o uso de medicamentos. Em virtude de sua natureza individual, deve-se assumir que todos os pacientes requerem Atenção Farmacêutica pelo menos até que o problema tenha sido resolvido.²

Portanto, prover Atenção Farmacêutica significa realizar três funções primordiais para o paciente: identificar PRM potenciais e reais, resolver PRM reais e prevenir PRM potenciais.⁴ Na prática os farmacêuticos responsabilizam-se em resolver ou melhorar o problema de saúde do paciente, através do fornecimento de informação apropriada para assegurar o uso racional e não apenas pelo ato da dispensação.¹

A busca por melhorar a farmacoterapia é grande e em muitos lugares os farmacêuticos já estão trabalhando no dia-a-dia para identificar os reais e potenciais problemas relacionados aos medicamentos.

No Brasil, a partir de 1997, surgem vários eventos tais como cursos, congressos, fóruns, trabalhos específicos com enfoque no paciente e a terapêutica medicamentosa, enfatizando a importância do farmacêutico nesse contexto.

Brandão (2000)⁵ relata que nesse mesmo ano foi executado, em Minas Gerais, um projeto de Atenção Farmacêutica para hipertensos e diabéticos em farmácia comunitária, verificando-se nessa experiência que Atenção Farmacêutica é viável e necessária à população.

Outro evento importante apontado por Brandão e Vasconcelos (2000)⁶ foi a I Conferência Nacional de Educação Farmacêutica realizada em Brasília no ano de 2000, que teve como objetivo a aproximação do ensino farmacêutico brasileiro das recomendações da Organização Pan-Americana de Saúde OPAS/OMS quanto a Atenção Farmacêutica. A OMS considera que sem a atenção farmacêutica o processo de recuperação a saúde está comprometido, acarretando transtornos ao paciente e prejuízos para o sistema de saúde.

Na mesma época, a farmácia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal da Bahia sofreu grandes transformações não apenas no aspecto físico, mas também na filosofia do trabalho do farmacêutico, voltado também para o ensino e para a residência farmacêutica, havendo as primeiras mudanças no âmbito hospitalar.

Segundo Ivama, Noblat, Castro, Oliveira, Jaramillo e Rech (2002)⁷, em 2001, vários organismos entre eles a Organização Pan Americana da Saúde (OPAS), Organização Mundial da Saúde (OMS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Conselho Federal de Farmácia (CFF), Federação Nacional dos Farmacêuticos (FENAFAR), Ministério da Saúde (MS), Rede Unida, Secretaria Estadual de Saúde do Ceará (SESA/CE) e Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBBAFH) reuniram-se para discutir e propor um consenso brasileiro de atenção farmacêutica.

A proposta do Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica surgiu a partir da apresentação de experiências e reflexões sobre Atenção Farmacêutica no período de 11 a 13 de setembro de 2001 e de mais duas reuniões complementares em Brasília no ano de 2002.

A discussão teve como objetivo encontrar um modelo para a prática da Atenção Farmacêutica de acordo com os princípios do sistema de saúde do país, pois assim todos os profissionais envolvidos estariam trabalhando de forma sinérgica e harmônica na melhoria da

qualidade de vida do usuário e da comunidade.

Conforme Ivama et al. (2002)⁷, na proposta para o Brasil, o conceito de Atenção Farmacêutica é um modelo de prática farmacêutica desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica. Esta prática deve envolver as concepções dos seus sujeitos respeitadas as suas especificidades bio-psico-sociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde.

Os componentes desta prática farmacêutica são os seguintes⁷:

1. Educação em saúde (incluindo promoção do uso racional de medicamentos);
2. Orientação farmacêutica;
3. Dispensação;
4. Atendimento farmacêutico;
5. Acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico;
6. Registro sistemático das atividades, mensuração e avaliação dos resultados.

Este consenso considerou a educação em saúde como componente do conceito de Atenção Farmacêutica, sendo um diferencial do conceito adotado em outros países. Em relação ao termo paciente, houve consenso no emprego do termo "usuário" obtido a partir dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica enfatizou a importância dessa prática para o sistema de Farmacovigilância, "ao identificar e avaliar problemas/riscos relacionados a segurança, efetividade e desvios da qualidade de medicamentos, por meio de acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico ou outros componentes da Atenção Farmacêutica".⁷

Considerando que a Atenção Farmacêutica representa uma mudança do paradigma profissional do farmacêutico no nosso meio e um campo de estudo recente no país, este trabalho teve por objetivo identificar o interesse dos pesquisadores e a tendência da pesquisa em Atenção Farmacêutica no Brasil.

METODOLOGIA

A pesquisa consiste em um estudo descritivo baseado em revisão retrospectiva da literatura. Os trabalhos foram coletados a partir das publicações sobre atenção farmacêutica em

revistas científicas, anais de congressos, teses e dissertações divulgadas no país no período de 1999 a 2003.

Realizou-se um levantamento em periódicos e anais de congresso das áreas de Farmácia e Saúde Coletiva. Também foi desenvolvida a pesquisa nos seguintes bancos de dados SCIELO, LILACS e PERIÓDICOS CAPES. As palavras chaves utilizadas foram: atenção

farmacêutica, prática farmacêutica e orientação farmacêutica.

RESULTADOS

Foram encontradas 127 publicações na forma de: resumos de trabalhos em congressos, artigos, dissertações e teses sobre atenção farmacêutica.

TABELA 1: Distribuição por tipo das publicações em Atenção Farmacêutica, segundo ano e tipo no período de 1999-2003.

Tipo de publicação	1999	2000	2001	2002	2003	Total
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Artigos	2 (1,6)	1 (0,8)	4 (3,1)	17 (13,4)	11 (8,7)	35 (27,6)
Trabalhos em congressos	-	29 (22,8)	7 (5,6)	21 (16,5)	30 (23,6)	87 (68,5)
Teses / Dissertações	3 (2,3)	-	-	-	2 (1,6)	5 (3,9)
Total	5 (3,9)	30 (23,6)	11 (8,7)	38 (30,0)	43 (33,8)	127 (100,0)

A tabela 1 apresenta as publicações levantadas no período do estudo, o maior número de publicações está representado por trabalhos apresentados em congressos, 68,5%, aparecendo em segundo lugar as pesquisas publicadas em periódicos, 27,6%; e apenas 3,9% na forma de teses/dissertações.

Distribuindo os trabalhos coletados por ano de publicação verificou-se que nos anos de 1999 e 2001 o número de trabalhos publicados foi bem menor que nos demais anos do estudo. Coincidentemente nesses anos ocorreu menor número de congressos em Ciências Farmacêuticas, o que pode refletir não apenas uma diminuição da produção, como também, dificuldade para a divulgação das pesquisas sobre Atenção Farmacêutica nos anos de 1999 e 2001. Os trabalhos apresentados nos anos de 2000, 2002 e 2003, perfazem 85% das publicações do período estudado.

A distribuição dos temas das pesquisas sobre Atenção Farmacêutica está apresentada na tabela 2 e mostra que o maior número de trabalhos se refere a filosofia, fundamentos, conceito, metodologia e instrumentos para Atenção Farmacêutica, 63,0% e em segundo lugar o desenvolvimento da Atenção Farmacêutica nas doenças de longa duração como Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes mellitus, HIV⁺, Mal de Alzheimer, Hepatite C, osteoporose com 22,8%. As pesquisas em Atenção Farmacêutica voltada para saúde da mulher, saúde mental, fitoterapia /homeopatia, e outras, somam 14,2%.

Na tabela 3, observa-se a distribuição dos resumos apresentados em congressos sobre atenção farmacêutica durante o período do estudo onde também se verificou um maior número de trabalhos relacionados com a filosofia, fundamentos, conceito, metodologia e instrumentos para Atenção Farmacêutica com 57,5%, seguido por Atenção Farmacêutica em doenças de longa duração, 27,6% e as pesquisas em atenção farmacêutica em outros setores perfazem 14,9%. Está distribuição é semelhante a encontrada nas publicações em geral.

Quanto à distribuição de trabalhos apresentados em congressos, por ano do período estudado, nota-se que houve um número maior de trabalhos nos anos de 2000 e 2003, em torno de 30 resumos e em segundo lugar o ano de 2002 com 21 resumos. No ano de 1999 não foram encontrados anais de congressos em Ciências Farmacêuticas e Saúde Pública.

A tabela 4 apresenta a distribuição dos trabalhos publicados sobre atenção farmacêutica por ano de ocorrência dos congressos da área farmacêutica. No ano de 2000 ocorreram 4 congressos com 29 publicações, em média 7 por congresso; no ano de 2001 ocorreram 2, com 7 publicações, sendo uma média de 4 publicações por congresso; em 2002, o número de congressos ocorridos foram 2 com 21 publicações e média de 10 publicações por congresso, no ano de 2003 analisou-se 3 congressos com 30 publicações e média de 10. A média de

apresentação de trabalhos sobre Atenção Farmacêutica por congresso oscilou bastante não permitindo inferir uma tendência, porém, nos últimos dois anos manteve-se constante e

acima dos anos anteriores o que pode sugerir um interesse crescente dos pesquisadores pelo tema.

TABELA 2. Distribuição das pesquisas sobre Atenção Farmacêutica, segundo ano e tema abordado no período de 1999-2003.

Tema	1999	2000	2001	2002	2003	Total
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Filosofia, fundamentos, conceito, metodologia e instrumentos	5 (3,9)	17 (13,4)	8 (6,3)	24 (18,9)	26 (20,5)	80 (63,0)
Doenças de longa duração (HAS, DM, HIV, Alzheimer, Hepatite C e outras)	-	8 (6,3)	5 (3,9)	6 (4,7)	10 (7,9)	29 (22,8)
Saúde da Mulher / Aleitamento materno	-	1 (0,8)	-	1 (0,8)	2 (1,6)	4 (3,1)
Fitoterapia / Homeopatia	-	-	-	3 (2,4)	-	3 (2,4)
Saúde Mental	-	3 (2,4)	-	-	-	3 (2,4)
Outras	-	2 (1,6)	-	2 (1,6)	4 (3,1)	8 (6,3)
Total	5 (3,9)	31 (24,5)	13 (10,2)	36 (28,3)	42 (33,1)	127 (100,0)

HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), DM (Diabetes *mellitus*), HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)

TABELA 3. Distribuição dos resumos sobre Atenção Farmacêutica apresentados em Congressos segundo ano e tema abordado no período de 1999-2003.

Tema	1999	2000	2001	2002	2003	Total
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Filosofia, fundamentos, conceito, metodologia e instrumentos	-	18 (20,7)	4 (4,6)	13 (15,0)	15 (17,2)	50 (57,5)
Doenças de longa duração (HAS, DM, HIV, Alzheimer, Hepatite C e outras)	-	8 (9,2)	3 (3,5)	3 (3,5)	10 (11,4)	24 (27,6)
Saúde da Mulher / Aleitamento materno	-	-	-	1 (1,2)	2 (2,3)	3 (3,5)
Fitoterapia / Homeopatia	-	-	-	2 (2,3)	-	2 (2,3)
Saúde Mental	-	2 (2,3)	-	1 (1,2)	-	3 (3,5)
Outras	-	1 (1,1)	-	1 (1,2)	3 (3,5)	5 (5,6)
Total	-	29 (33,3)	7 (8,1)	21 (24,1)	30 (34,5)	87 (100,0)

HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), DM (Diabetes *mellitus*), HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)

TABELA 4. Distribuição de congressos levantados no período 1999 – 2003.

Ano	Nº de eventos	%	Nº de publicações	%	Média por evento
1999	-	-	-	-	-
2000	4	36,4	29	33,3	8
2001	2	18,2	7	9,2	4
2002	2	18,2	21	23,0	10
2003	3	27,2	30	34,5	9
Total	11	100	87	100,0	

TABELA 5. Distribuição dos artigos sobre Atenção Farmacêutica segundo ano e tema abordado no período de 1999-2003.

Tema	1999	2000	2001	2002	2003	Total
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Filosofia, fundamentos, conceito, metodologia e instrumentos	2 (5,7)	1 (2,9)	4 (11,4)	11 (31,4)	9 (25,7)	27 (77,1)
Doenças de longa duração (HAS, DM, HIV, Alzheimer, Hepatite C e outras)	-	-	-	4 (11,4)	1 (2,9)	5 (14,3)
Saúde da Mulher / Aleitamento materno	-	-	-	2 (5,7)	-	2 (5,7)
Fitoterapia / Homeopatia	-	-	-	-	1 (2,9)	1 (2,9)
Total	2 (5,7)	1 (2,9)	4 (11,4)	17 (48,5)	11 (31,5)	35 (100,0)

HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), DM (Diabetes *mellitus*), HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana)

A tabela 5 mostra a distribuição de artigos sobre o tema no período de estudo no qual observou-se a predominância das pesquisas em filosofia, fundamentos, conceito, metodologia e instrumentos para Atenção Farmacêutica, 77,1% e os demais assuntos apresentaram-se em números menores.

Ao analisar o número de artigos por ano de publicação verificou-se maior número no ano de 2002, 51,4%, apresentando uma queda acentuada no ano de 2003, 38,6%, sendo que os outros anos do estudo somam 20% do total dos artigos publicados.

DISCUSSÃO

Segundo Lakatos e Marconi (1989)⁸, a revisão de literatura oferece meios para definir e resolver não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente.

Gil (1994)⁹, coloca que a utilização dos bancos de dados permite aos pesquisadores obter maior cobertura do assunto do que através de uma pesquisa direta. Porém, possui limites que não podem ser omitidos na pesquisa científica, pois usando somente as palavras-chave diretas do tema não se atinge toda a produção, sendo necessário utilizar outros termos e, mesmo assim, se deixa de detectar algumas publicações.

Embora se reconheça a importância dos bancos de dados, neste trabalho a pesquisa direta mostrou-se mais eficiente por ser um tema recente no país e a palavra-chave atenção farmacêutica ainda não estar disponível nos principais bancos de dados pesquisados. Outros pesquisadores como

Castro e Simões (2003)¹⁰, trabalhando em áreas novas de estudo no Brasil, encontraram a mesma dificuldade para localizar os trabalhos publicados no país somente através de bancos de dados.

Analisando por ano o volume de trabalhos publicados no período do estudo sobre atenção farmacêutica no Brasil (Tabela 1), pode-se considerar que o ano de 1999 foi o marco inicial das publicações sobre essa atividade, o que foi confirmado pelo volume de trabalhos apresentados sobre essa temática em congressos da área farmacêutica no ano seguinte, 2000, e aumentando também nos anos posteriores com exceção do ano de 2001 no qual houve um número menor de publicações.

Quando se analisa por periódicos o número de trabalhos publicados verifica-se que Infarma foi o que publicou maior número de pesquisas sobre o tema, e este fato pode estar relacionado por este periódico estar anexo a revista oficial do Conselho Federal de Farmácia e ter abrangência nacional, facilitando a publicação de trabalhos desenvolvidos por profissionais farmacêuticos de todo o país. Outros periódicos como o Caderno de Farmácia, Revista da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Revista Espaço para a Saúde, revista on-line da Universidade Estadual de Londrina e a Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia da Universidade de São Paulo e Farmacoterapêutica apresentaram menor número de publicações.

Narvai (1997)¹¹ discute o uso de artigos publicados como indicador do volume do conhecimento científico em determinada área e afirma que apesar das suas limitações este é um importante rastreador de tendências da

pesquisa sobre um determinado assunto e em um determinado local.

Nesta pesquisa semelhante ao que ocorreu no trabalho realizado por Teixeira et al. (2000)¹², estudando resumos de congressos sobre o cumprimento da prescrição medicamentosa por idosos no Brasil, o número de publicações encontrado pode não representar o verdadeiro número das pesquisas desenvolvidas sobre atenção farmacêutica no país, no período de estudo. Tal fato se deve ao difícil acesso a publicações isoladas, com os anais de congresso, revistas não indexadas e publicações avulsas.

Castro e Simões (2003)¹⁰ também apontaram em um estudo de publicações sobre farmacoepidemiologia que em áreas novas do conhecimento no país, é grande a importância das publicações de difícil localização, ou seja, revistas não indexadas pelas bases de dados de uso corrente no país.

Uma categoria de publicação importante foi a dos resumos em congressos e demais eventos científicos da área farmacêutica observando-se a influência desses no número de publicações encontradas no período estudado.

O número de publicações apresenta estreita relação com o número de eventos científicos analisados, a média vai de 4 a 10 publicações por evento, sendo que os dois últimos anos, 2002 e 2003 apresentaram as médias mais altas, 10 por evento. No ano de 1999 não foram encontradas anais de congresso, motivo pelo qual na tabela 3 não é apresentada este tipo de publicação. A partir de 2000 começam a aparecer nos anais de congressos às publicações sobre Atenção farmacêutica, ressaltando-se que neste estudo foram analisados somente os eventos farmacêuticos de divulgação nacional.

Outra forma utilizada para obter publicações sobre o tema foi o banco de dados SCIELO, onde foram encontrados quatro artigos, entretanto os mesmos não abordam o tema Atenção Farmacêutica e sim, enfocam assistência farmacêutica ou estudos de utilização de medicamentos.

No banco de dados LILACS foram encontrados 16 publicações e apenas 4 destas se referem realmente a Atenção Farmacêutica. Na base de dados PERIÓDICOS CAPES foram encontrados 7 dissertações/teses com a palavra-chave Atenção Farmacêutica, porém, somente 3 tratam realmente do assunto.

Conforme Teixeira et al. (2000)¹³, o banco de dados LILACS apresenta algumas limitações para a localização de artigos:

- a) Os descritores propostos para determinado tema, nem sempre correspondem ao assunto pesquisado;
- b) Não há maneira de saber se o tema já foi objeto de estudo ou se a revista indexada ainda não foi registrada na base dados, causando uma defasagem no tempo.
- c) Ao usar somente esta base de dados, há sempre o risco do levantamento realizado não refletir o real volume de publicações no país.

A palavra-chave que constitui uma ferramenta importante na busca de assuntos em banco de dados, na temática Atenção Farmacêutica é ainda um problema a ser resolvido, pois muitas vezes é utilizado inadequadamente e em outras situações é omitida.

Verificou-se que a maioria das publicações apresenta como temas principais, a proposta da prática farmacêutica, os fundamentos, a filosofia e os instrumentos para a implantação e implementação da Atenção Farmacêutica. É importante considerar que a Atenção Farmacêutica é uma prática nova em nosso meio buscando validação e consolidação, o que pode estar relacionado com os principais temas abordados nas pesquisas.

As patologias mais trabalhadas nos estudos visando à implantação e implementação da prática da atenção farmacêutica foram as doenças crônico-degenerativas, principalmente hipertensão arterial e diabetes *mellitus*, doenças em que a mesma pode se mostrar efetiva e são de grande prevalência no país.¹⁴

Observou-se que os trabalhos levantados sobre a Atenção Farmacêutica foram realizados em serviços farmacêuticos públicos e privados, em ambiente hospitalares e ambulatoriais bem como nas equipes multidisciplinares, enfatizando a filosofia do trabalho integrado englobando vários profissionais.

CONCLUSÃO

Este trabalho demonstra que a frequência das pesquisas sobre Atenção Farmacêutica no Brasil apresenta uma tendência ascendente no período do estudo. A temática dominante nos trabalhos publicados no período de 1999/2003

está relacionada ao desenvolvimento de metodologias para implantação da Atenção Farmacêutica no país. As pesquisas publicadas apresentam, principalmente, trabalhos relacionados a experiências pioneiras na operacionalização da prática da Atenção Farmacêutica.

Observou-se nos trabalhos levantados uma preocupação em desenvolver metodologias que possam contribuir para corrigir e minimizar os problemas relacionados a medicamentos principalmente em patologias de longa duração e em situações onde o medicamento traz risco maior ao indivíduo. Por isso o grande enfoque nas patologias de grande prevalência no país como a hipertensão arterial e a diabetes *mellitus*.

O atual estágio da pesquisa em Atenção Farmacêutica no Brasil permite-nos inferir que já existe uma massa crítica capaz de implantar e implementar a prática da Atenção Farmacêutica em nosso país. Também é possível supor que os resultados serão tão efetivos como em países onde essa prática profissional encontra-se consolidada, por exemplo, a Espanha e os Estados Unidos, nos quais vem se mostrando muito importante para aumentar a eficácia da terapêutica farmacológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hepler CC, Strand LM. Opportunities and Responsibilities in Pharmaceutical Care. *Am J Hosp Pharm* 1990; 47:533-43.
2. Cipolle RJ, Strand LM, Morley PC. *Pharmaceutical care practice*. 1st ed. New York: McGraw – Hill; 1998.
3. World Health Organization. *The role of the pharmacist in the health care system*. New Delhi, India, 1988 e Tokyo, Japan, 1993. Geneva: World Health Organization; 1994.
4. Strand LM, Cipolle RJ, Morley PC. *Pharmaceutical Care: an introduction*. Kalamazoo, Michigan: Upjohn; 1992.
5. Brandão A. Gente que vira a mesa. *Pharm Bras* 2000; 3(21):17-19.
6. Brandão A, Vasconcelos F. O fortalecimento da Atenção Farmacêutica. *Pharm Bras* 2000; 3(21):6-13.
7. Ivama AM, Noblat L, Castro MS, Oliveira NVBV, Jaramillo NM, Rech N. *Consenso Brasileiro da Atenção Farmacêutica. Proposta*. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2002.
8. Lakatos EV, Marconi MA. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Atlas; 1989.
9. Gil AC. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas; 1994.
10. Castro LLC, Simões MJ. The trends in pharmacoepidemiology. *Research in Brazil* 1995 – 2000. *Pharmacoepidemiol Drug Safe* 2003; 12(2 Suppl): S13.
11. Narvai PC. *Produção Científica na Área Odontológica Preventiva e Social - Brasil, 1986 – 1993 [Tese de Doutorado]*. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 1997.
12. Teixeira JJV, Lefèvre F, Castro LLC, Spinola AWP. Drug compliance and the elderly: Who is publishing, where, and when? *Cad Saúde Pública* 2000; 16(1):139-144.
13. Teixeira JJV, Lefèvre F, Castro LLC, Spinola AWP. Levantamento bibliográfico sobre o cumprimento da prescrição medicamentosa por idosos no Brasil, segundo resumos de congressos. *Arq Ger Geront* 2000; 4(2):63 -67.
14. Bianchi MC, Pereira LL, Baptista MEC, Carvalho D. A Importância de Atenção Farmacêutica em pacientes hipertensos e diabéticos atendidos em ambulatório multiprofissional. *Infarma* 2003; 15(4):75-77.

Recebido em 07/12/2005
Aprovado em 05/06/2006